## Igreja do Traviú

No ano de 1893, imigrantes italianos oriundos do norte da Itália, especificamente de Trento e Veneto, compraram uma fazenda ao redor do monte chamado Traviú. Esse nome foi dado pelos índios quando ali habitavam. Nos primeiros anos tudo era de todos, mas com o crescimento da famílias e a chegada de outros conterrâneos, sucedeu uma separação amigável e provisória, na qual as famílias Tirolesas (vindas de Trento Tirol) situaram-se ao sul e os Trevisanos ao norte da fazenda.

Tradicionalmente católica, a comunidade se reunia para orações em um barracão improvisado que ostentava o quadro de Nossa Senhora das Vitórias. Em 1985 com tijolos de fabricação própria ergue-se a pequena capelinha no centro do bairro. Com o aumento dos fiéis, surgiu a necessidade da construção de uma capela maior. Edificou-se, então, uma outra ao lado que, durante 43 anos, foi o santuário onde se realizaram missas e casamentos dos moradores do bairro.

Com o passar dos anos, esta se tornou insuficiente, e em 10 de junho de 1956, lançou-se à pedra fundamental da construção da nova igreja, desta vez em outro local do bairro. Em função disto à antiga capelinha foi transformada, em 1959, em entidade oficial de cultura, esporte e lazer: o "Grêmio Traviú". O edifício foi equipado com palco, auditório e equipamentos de som e cinema. Neste grêmio foram apresentados memoráveis espetáculos de teatro, recitais de musica, palestras e conferências, alem da projeção de filmes da época.

Por ocasião das festividades do centenário do bairro em 1992, o prédio passou por uma reforma onde foram acrescentadas novas escadas e executada nova pintura. A casca de reboco foi retirada e refeita com materiais novos. Tal intervenção encobriu uma de suas principais características: a escada redonda da entrada central. Na reforma também se fez um muro de pedra e uma nova escadaria de acesso, perdendo-se parte do átrio. Foi colocado em frente à porta de entrada um monumento em homenagem às famílias fundadoras, composto por três obeliscos que ostentam placas de bronze com as insígnias de origem dos moradores do bairro. Internamente composto por palco e camarins é sede de apresentações da comunidade e espaço das atividades variadas.



O edifício carrega linhas puras e simples do acervo clássico. É um exemplar de arquitetura eclética, que expressa na fachada ornamentos marcantes deste estilo: frisos demarcando a estrutura, o frontão com o óculos e a porta com arco abatido.

Imóvel Isolado

Х

Descrição

Endereço: Av. Comendador Antônio Carbonari Propriedade: Comunidade do Bairro Traviú Uso Atual: Teatro e sala de apresentações

**Uso Original:** 1º Igreja do bairro **Período de Construção:** 1914 **N.º de Pavimentos:** 1 pavimento

## **Técnica Construtiva**

Estrutura: alvenaria auto-portante de tijolos de barro maciços

Cobertura: telhas cerâmicas do tipo capa e canal sobre estrutura de madeira em 2 águas.

Vedos: tijolos de barro maciços sobrepostos e massa, com técnica semelhante a taipa.

Vãos, Esquadrias Externas: fachada frontal composta por porta de arco pleno centrada, com duas folhas cegas de abertura para o interior. As janelas laterais são de arco abatido e bandeira com duas folhas de madeira de abertura para o interior.

Revestimentos Externos: argamassa e pintura

Revestimentos Internos: piso ladrilho hidráulico colorido

## **Alterações**

**Vãos, Esquadrias Externas:** as esquadrias de madeira foram substituídas por outras de ferro, sem alterar o formato e a estrutura das aberturas, conservando a bandeira original.

**Revestimentos Internos:** o revestimento inicial sofreu infiltração e precisou ser substituído por materiais da época, argamassa e pintura.

Estado de conservação	0	В	RE	R	Р	sv
Estrutura						
Cobertura						
Vedação						
Vãos, esquadrias						
Revestimentos internos						
Revestimentos externos						
0 60 / 0 0 / 05	D	/ D		/ D .		,

O - Ótimo / B - Bom / RE - Regular / R - Ruim / P - Péssimo / SV - Sem verificação